

## IMPLEMENTAÇÃO DO POSEUR NA FACULDADE DE DIREITO

### Apresentação do projeto

Em 2017, a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) apresentou a sua candidatura no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), tendo em vista a obtenção de apoio financeiro para garantir uma melhoria da eficiência energética nas suas infraestruturas.

A candidatura da FDUL assentou em três grandes linhas de ação:

- Melhores equipamentos
- Redução dos consumos energéticos
- Geração de energia a partir de fontes renováveis

A candidatura foi considerada exemplar, tendo obtido uma classificação de 4,8, num total de 5 pontos.

As medidas correspondem a um Investimento Elegível de € 1.404.940,26. Parte do financiamento será objeto de reembolso, a partir de 2021, o qual será efetuado a partir da poupança alcançada em consumos de energia.

A concretização destas medidas possibilitará a redução importante do consumo total de energia elétrica e a utilização significativa da eletricidade produzida a partir de fontes renováveis, pela central fotovoltaica da Faculdade (autoconsumo). Indubitavelmente, este Projeto da Faculdade constitui uma via de transição para uma economia energeticamente mais eficiente, com baixas emissões de carbono, e para o cumprimento dos objetivos assumidos por Portugal no âmbito da melhoria da eficiência energética, da gestão inteligente de energia e da promoção da produção de energia a partir de fontes renováveis.

## As medidas em especial

O apoio financeiro angariado permite a realização de várias modificações nos edifícios da Faculdade, que contribuem para uma maior sustentabilidade ambiental das instalações e que, em simultâneo, representam uma significativa melhoria das condições de trabalho para toda a comunidade académica.

Destacam-se as principais modificações:

- Instalação de uma central fotovoltaica com sistema de baterias para armazenagem de eletricidade
- Instalação de um sistema de micro-cogeração
- Colocação de janelas com vidro duplo e corte térmico
- Instalação de novos equipamentos de climatização de melhor rendimento
- Substituição da iluminação tradicional por tecnologia LED
- Instalação de um sistema de Gestão Técnica Centralizada e outro de Monitorização

As soluções aplicadas na FDUL são o resultado dos esforços de um grupo pluridisciplinar, que levou à seleção de soluções perfeitamente definidas e adequadas à situação da Faculdade.

De entre estas medidas, assume especial relevância a implementação de um sistema, pioneiro em Portugal, de instalação de Central Solar Fotovoltaica associada com Acumulação energética.

Do ponto de vista de engenharia realça-se também o sistema de suporte de painéis, em si um prodígio de cálculo, porque consegue uma distribuição de lastro de excepcional otimização, com um ângulo de inclinação baixo com impacto visual mínimo, e uma instalação segura apenas pelo seu peso próprio sem qualquer furação na cobertura.

A Micro-Cogeração está ainda em curso de instalação, mas é também o primeiro equipamento desta dimensão que, tanto quanto sabemos, se instala em Portugal, permitindo trazer benefícios de co-geração para situações não industriais (instalações não consumidoras intensivas de energia).

Assinala-se finalmente que noutras frentes a Faculdade já passou 50 % da sua iluminação para tecnologia LED, estando em curso de instalação os restantes 50%, e instalou um Sistema de Gestão Técnica Centralizada e outro de Sistema de Monitorização de Consumos, que já estão em funcionamento e em fase de afinação.

**Informações sobre o projeto:**

Projeto "Eficiência Energética na Faculdade de Direito - Universidade de Lisboa"

Aviso POSEUR-03-2016-65

Código do projeto: POSEUR-01-1203-FC-000037

Apoio financeiro da União Europeia: Comparticipação do Fundo de Coesão num total de 1.334.693,25 Euro (Taxa de 95%)

Objetivos, atividades e resultados esperados:

- Redução anual do consumo de energia primária: 2.340.812 kWh;
- Diminuição anual estimada das emissões de GEE: 304,76 ton CO2 eq;
- Consumo estimado anual de energia primária: 35,87 tep;
- Consumo de eletricidade a partir de fontes renováveis (auto-consumo): > 40% do consumo total de eletricidade;
- Subida de 2 níveis na Certificação Energética: Classe B (min).